

Carta dos Povos Indígenas do Acre e Sul do Amazonas sem Terra Demarcada para os governos que apoiam projetos de mercantilização da natureza no estado do Acre e Sul do Amazonas

Nós caciques e lideranças dos povos: Apurinã, Apolima-Arara, Jamamadi, Jaminawa, Huni Kui, Madihá, Manshineri e Nukini, reunidos no segundo encontro dos povos sem terra demarcada, vimos informar que o Governo do Acre vem recebendo milhões em nome dos Povos Indígenas pelo Programa REDD e Pagamento por Serviços Ambientais através de Contratos entre os governos da Alemanha e Califórnia/EUA, sendo que poucos Povos tem se beneficiado.

A política implementada com estes recursos chegou a algumas comunidades através de terceiros contemplando uma minoria da população gerando conflitos entre os povos e o Movimento Indígena.

Diante do exposto solicitamos que os governos da Alemanha e Califórnia de imediato suspenda estes contratos e agende uma reunião com as lideranças abaixo assinado e outros povos não representados no momento, com a finalidade de sermos ouvidos e esclarecidos sobre os investimentos dos recursos repassados ao estado do Acre destinado aos Povos Indígenas.

9 de maio de 2019

Assinaturas:

Ilson Silvestre Souza Nukini
Francisco Saldanha Jaminawa
Ocirlene Batista de Araújo
Francisco Siqueira Arara
José Souza da Silva Jamamadi
Lauro N. S Jaminawa
Antônio Aurora J.
Alan Resibeiro Jorge
Jacinto Eridio da Silva
José Kulina
Francisco da Silva Apurinã
José Pequeno da Silva
Marina Martins
Maria Estefânia Rodrigues de Souza Kaxinawá
Valcenir Mateus Kaxinawá
Rociclei Souza da Silva Apurinã
Rosângela Conceição dos Santos
Arimar Correia da Silva
Ninawá Inu Txupani Nunes Huni Kui
Letícia L. Yawanawa